

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

ALEXANDRE ALBUQUERQUE PADILHA

**PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL**

**Cruz Alta, RS
2018**

ALEXANDRE ALBUQUERQUE PADILHA

**PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Educação Ambiental (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Educação Ambiental.**

Orientador: Prof.^a Dra. MARIA ELIZA ROSA GAMA

**Cruz Alta, RS
2018**

ALEXANDRE ALBUQUERQUE PADILHA

**PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Educação Ambiental (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Educação Ambiental**.

Aprovado em 30 de novembro de 2018:

MARIA ELIZA ROSA GAMA, Dra. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

TOSHIO NISHIJIMA, Dr. (UFSM)

VALMIR VIERA, Dr. (UFSM)

CRUZ ALTA, RS
2018

RESUMO

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

AUTOR: ALEXANDRE ALBUQUERQUE PADILHA
ORIENTADORA: Prof.^a Dra. MARIA ELIZA ROSA GAMA

Hoje vivemos uma crise muito grande em todos os segmentos política, social, cultural, econômica valores morais e a mais agravante a crise ambiental com os desastres ecológicos, derramamento de óleos em mares matando peixes, poluição atmosférica com vazamento em usinas nucleares e radioativas, poluição do solo, queimadas e poluição da água potável. Este trabalho sobre as Práticas de Educação Ambiental em uma Escola de Educação Básica da Rede Pública Estadual busca proporcionar aos alunos envolvidos a reflexão e promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino trabalhando a conscientização e o exercício da cidadania em relação à natureza por meio dos estudos, informações e reflexões buscando promover a participação, motivação e a sensibilidade dos alunos objetivando seu crescimento como cidadão participativo e crítico na defesa de um mundo equilibrado ecologicamente com qualidade de vida e desenvolvimento sustentável para todas as gerações. A educação ambiental no contexto escolar é pouco estudada e com pequenas ações em determinadas escolas, não tendo uma integração com todas as disciplinas, precisamos trabalhar a nossa percepção ambiental de forma consciente em relação à natureza, em todas as atitudes do cotidiano em relação às coisas mais simples até as mais complexas, e a educação ambiental é uma ferramenta pedagógica que deve estar presente na escola. O reflexo desse trabalho educacional ultrapassa os muros escolares objetivando esclarecer dúvidas e propor melhorias voltadas para um ambiente equilibrado e sadio na escola e na sua residência de forma reflexiva e cidadã, além de direcionar o aluno a ser um agente da educação ambiental multiplicador.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Práticas na Escola Estadual Pública, Conscientização, Desenvolvimento Sustentável.

ABSTRACT

ENVIRONMENTAL EDUCATION PRACTICES IN A SCHOOL OF BASIC EDUCATION OF THE STATE PUBLIC NETWORK

AUTHOR: Alexandre Albuquerque Padilha
ADVISOR: Prof^a. Dra Maria Eliza Rosa Gama

Today we live a very great crisis in all segments political, social, cultural, economic moral values and the most aggravating the environmental crisis with ecological disasters, oil spills in seas killing fish, air pollution with leakage in nuclear and radioactive plants, pollution burning and pollution of drinking water. This work on the Environmental Education Practices in a School of Basic Education of the State Public Network seeks to provide the students involved with reflection and promote environmental education at all levels of education by working to raise awareness and exercise citizenship in relation to nature through of studies, information and reflections seeking to promote the participation, motivation and sensitivity of the students aiming their growth as a participatory and critical citizen in the defense of an ecologically balanced world with quality of life and sustainable development for all generations. Environmental education in the school context is little studied and with small actions in certain schools, not having an integration with all disciplines, we need to work our environmental perception in a conscious way in relation to nature, in all everyday attitudes towards things simpler to the most complex, and environmental education is a pedagogical tool that must be present in the school. The reflection of this educational work goes beyond the school walls in order to clarify doubts and propose improvements aimed at a balanced and healthy environment in the school and in its residence in a reflective and citizen way, besides directing the student to be an agent of environmental education multiplier.

Keywords: Environmental Education, Public State School Practices, Awareness, Sustainable Development.

SUMÁRIO:

INTRODUÇÃO.....	7
1. OBJETIVO GERAL.....	8
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
2 JUSTIFICATIVA.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
4 METODOLOGIA.....	15
5 RESULTADOS E DISCUÇÕES.....	19
CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXOS.....	30

1- INTRODUÇÃO

Hoje vivemos uma crise muito grande em todos os segmentos política, social, cultural, econômica valores morais e a mais agravante a crise ambiental com os desastres ecológicos, derramamento de óleos em mares matando peixes, vazamento em usinas nucleares, queimadas.

Um dos assuntos mais em voga em diversos níveis da sociedade seja no encontro de grandes líderes mundial ou na conversa do cotidiano das pessoas preocupadas, de compreender o meio ambiente em que vivemos das nossas ações diárias em relação à natureza e os impactos causados por todos nós.

Esta consciência só tem significado quando a percepção não apenas em relação a nossa casa, mas no todo. Precisamos da consciência e do conhecimento para entender que os países mais ricos e consumistas são os maiores emissores de gases do efeito estufa, o lixo gerado nas cidades prejudica o equilíbrio ambiental e a nossa Amazônia sofrendo com o desmatamento.

A consciência ecológica tem que ser transformada em ações positivas e capazes de mobilizar governos, empresas e comunidade na busca por soluções que muitas vezes não são muito eficazes e rápidas.

Precisamos ter um ambiente ecologicamente equilibrado para termos uma qualidade de vida dentro dos preceitos constitucionais um bem de uso comum dos presentes e das futuras gerações. A nossa existência está ligada a um planeta sadio, usufruindo, mas com todo o respeito em relação à água, ar, solo, florestas.

Mas o homem está em constante desarmonia com o meio ambiente, destruindo o que pode e o que não pode e aí que entra as normas do direito ambiental para disciplinar e punir as ações desenvolvidas pelas nossas atividades princípio da prevenção cuja finalidade é evitar a consumação do dano ambiental com a degradação das riquezas naturais.

As atividades humanas são potencialmente geradoras de poluição, problemas das áreas urbanas residem no abastecimento de água e tratamento de esgotos.

A contaminação do solo é um dos problemas ambientais mais graves e preocupantes, atingindo não apenas o solo, mas as águas, ar, fauna e vegetação, atingem todas as áreas cultiváveis, seu uso desmedido no solo vai prejudicando de forma tóxica o lençol freático sendo carregados pela água e poluindo-a e afetando a

qualidade da água tão importante para a nossa existência, flora e fauna e o ser humano.

Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino trabalhando a conscientização e o exercício da cidadania em relação à natureza por meio dos estudos, informações e reflexões buscando promover a participação, motivação e a sensibilidade dos alunos objetivando seu crescimento como cidadão participativo e crítico na defesa de um mundo equilibrado ecologicamente com qualidade de vida e desenvolvimento sustentável para todas as gerações.

1.1 PROBLEMA

Como agente transformador o professor de educação física tem o papel de despertar o censo ético e crítico dos alunos no processo pedagógico com ações teóricas e práticas socioambientais de forma cidadã.

1.2 Objetivo Geral

Este trabalho buscou compreender os conhecimentos dos alunos dos 9º anos do ensino fundamental, sobre educação ambiental relativa a vários temas como a água, energia elétrica, biodiversidade e a coleta seletiva de materiais recicláveis, buscando a reflexão e sensibilizar os alunos que estão saindo do ensino fundamental e que logo estarão no ensino médio, para ações positivas em relação a um ambiente sustentável e para a nossa existência.

1.2 Objetivos Específicos

1. Promover a reflexão dos alunos sobre a importância de práticas sustentáveis nos diferentes ambientes sociais.
2. Identificar os benefícios para a vida no planeta do uso responsável da água e energia elétrica.
3. Elaborar uma proposta para a implantação da coleta seletiva no interior da escola.

2 JUSTIFICATIVA

A educação ambiental no contexto escolar é pouco estudada e com pequenas ações em determinadas escolas, não tendo uma integração com todas as disciplinas, precisamos trabalhar a nossa percepção ambiental de forma consciente em relação à natureza, em todas as atitudes do cotidiano em relação às coisas mais simples até as mais complexas.

A educação ambiental é uma ferramenta pedagógica que deve estar presente na escola, nas ações governamentais, empresas privadas e nós em relação ao nosso planeta e para a nossa existência.

Por ser a educação ambiental uma ferramenta pedagógica necessária nas atividades escolares, precisa se preocupar em promover simultaneamente, o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade de vida.

O reflexo desse trabalho educacional ultrapassa os muros escolares, atingindo circunvizinhanças e, sucessivamente, a cidade, a região, o país.

Pelas questões ambientais serem os problemas que afetam o ambiente de uma sociedade em geral, foi desenvolvido esse projeto na escola.

Por meio da coleta de dados sobre a Coleta Seletiva, Água, Energia Elétrica, Biodiversidade com os alunos do 9º anos do ensino fundamental.

Objetivando esclarecer dúvidas e propor melhorias voltadas para um ambiente equilibrado e sadio na escola e na sua residência de forma reflexiva e cidadã.

Além de direcionar o aluno a ser no presente e no futuro um agente da educação ambiental multiplicador, em sua realidade, do conteúdo absorvido em sala de aula.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

De acordo com a Constituição Federal no seu artigo 225 “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para presentes e futuras gerações”.

A legislação ambiental no Brasil existe desde o período colonial, mas é, principalmente, a partir de 1930 que começa a ter mais expressão.

Como princípio constitucional que o meio ambiente é um bem de uso comum, que pertence a todos, portanto não pode ser apropriada nem pelo Estado, nem pelo privado, a cidadania ecológica, ao estabelecer que o cidadão seja o titular desse direito, pois somente a ele é dado essa condição de pertencimento.

Embora os primeiros registros da utilização do termo “Educação Ambiental” datem de 1948, num encontro da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) em Paris, os rumos da Educação Ambiental começam a ser realmente definidos a partir da Conferência de Estocolmo, em 1972, onde se atribui a inserção da temática da Educação Ambiental na agenda internacional.

Outro documento internacional de extrema importância é o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (Anexo) elaborado pela sociedade civil planetária em 1992 no Fórum Global, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92).

Esse documento estabelece princípios fundamentais da educação para sociedades sustentáveis, destacando a necessidade de formação de um pensamento crítico, coletivo e solidário, de interdisciplinaridade, de multiplicidade e diversidade. Estabelece ainda uma relação entre as políticas públicas de EA e a sustentabilidade, apontando princípios e um plano de ação para educadores ambientais.

Enfatizam os processos participativos voltados para a recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida.

O Tratado tem bastante relevância por ter sido elaborado no âmbito da sociedade civil e por reconhecer a Educação Ambiental como um processo político dinâmico, em permanente construção, orientado por valores baseados na transformação social.

A Educação Ambiental surge no Brasil muito antes da sua institucionalização no governo federal. Temos a existência de um persistente movimento conservacionista até o início dos anos 70, quando ocorre a emergência de um ambientalismo que se une às lutas pelas liberdades democráticas, manifestada através da ação isolada de professores, estudantes e escolas, por meio de pequenas ações de organizações da sociedade civil, de prefeituras municipais e governos estaduais, com atividades educacionais voltadas a ações para recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente.

O processo de institucionalização da Educação Ambiental no governo federal brasileiro teve início em 1973 com a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), vinculada à Presidência da República.

Outro passo na institucionalização da Educação Ambiental foi dado em 1981, com a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) que estabeleceu, no âmbito legislativo, a necessidade de inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, incluindo a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

Reforçando essa tendência, a Constituição Federal, em 1988, estabeleceu, no inciso VI do artigo 225, a necessidade de “promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

Dentro da educação ambiental de forma histórica, construção da legislação brasileira e buscando a conscientização dentro e fora da escola com a participação ativa, reflexiva e cidadã na busca de soluções diárias para enfrentarmos os problemas ambientais que todos temos participação na destruição do planeta.

A Educação Ambiental nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) é um dos temas transversais deve estar presente em todas as disciplinas, devido a sua importante relevância no mundo atual levando ao educando todas as formações e informações sobre Educação Ambiental, enfatizando-se os aspectos sociais, econômicos, políticos e ecológicos.

Capacidade de compreender um mundo em constante transformação onde o projeto político-pedagógico da Educação Ambiental pode ser descrito como a formação do indivíduo capaz de “ler” e “interpretar” de forma crítica as relações, os conflitos e os problemas presentes no seu ambiente e no nosso planeta.

O tema escolhido reflete a constante presença da problemática ambiental nas discussões que se realizam nos meios de comunicação, na comunidade científica e também no cotidiano do professor em sala de aula, através dos temas transversais e na interdisciplinaridade das disciplinas.

A aprovação da LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n. 9.394), em 1996.

“Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta lei disciplina a educação escolar, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias e a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais “Trata-se de um princípio ético que ‘reflete o dever de nos preocuparmos com as outras pessoas e outras formas de vida, agora e no futuro”.

São apresentados, também, quatro critérios de sustentabilidade:

- 1- melhorar a qualidade da vida Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento.
- 2- conservar a vitalidade e a diversidade do Planeta Terra;
- 3- minimizar o esgotamento de recursos não renováveis;
- 4- permanecer nos limites de capacidade de suporte do Planeta Terra

O enfrentamento da problemática ambiental exige de todos nós, dispormos de informações de valores sobre a natureza que ajude na formação de uma consciência ecológica, mas também ter acesso a conhecimentos e técnicas que lhe permita a agir para a proteção e conservação dos recursos naturais e a educação ambiental.

Deve estar presente nos currículos escolares em todos os níveis de ensino, nas empresas públicas e privadas, e na sociedade de forma educativa, preventiva e penalidades para os infratores.

Estamos bem embasados de acordo com a legislação educacional ambiental e a política nacional do meio ambiente, precisamos exercer de forma democrática nosso papel dentro da sociedade cobrando de nossos governantes e empresas

ações educativo e fiscalizatórias, pois todos têm direito há um ambiente ecologicamente equilibrado e com qualidade de vida.

A Educação Ambiental considera o meio ambiente em sua totalidade, considerando os seus aspectos naturais, político, social, econômico, científico, tecnológico, histórico, cultural, moral e estético da sociedade humana.

O desenvolvimento de uma sociedade depende dos recursos naturais e da forma que são empregados, a crise atual está relacionada à degradação ambiental representada pela escassez de recursos naturais, rejeitos das atividades econômicas de forma irregular na natureza.

A Ecopedagogia visa à consolidação de uma consciência ecológica ampla, profunda e difusa, há de se investir em mudanças culturais que afetam a mentalidade, o comportamento como modo de pensar e agir, a cultura política, a visão de mundo, as representações sociais, a solidariedade e a participação, é a tentativa de desenhar e arquitetar a adoção de pontos de vista, de práticas e de movimentos sociais, assim como projetos políticos que dêem conta dos dilemas ambientais da atualidade.

O desenvolvimento sustentável caracteriza-se como a relação harmoniosa com a natureza minimizando a destruição dos recursos naturais e a degradação ambiental sem causar desestruturação sociocultural da humanidade, respeitando as limitações de regeneração da natureza, precisa-se modificar os hábitos e costumes, exigências com a qualidade ambiental com aprovação de legislação mais rigorosa condicionando com o uso da água, impactos ambientais dos recursos hídricos.

A crise ambiental afeta tudo e todos de diversas formas seja social, cultural e econômica, precisamos de um desenvolvimento sustentável capaz de suprir as nossas necessidades e das futuras de forma consciente e com ações positivas para um ambiente justo, harmonioso e equilibrado.

O meio ambiente é visto então como um recurso a ser utilizado e como tal deve ser analisado e protegido, de acordo com suas diferentes condições, numa atitude de respeito, conservação e preservação.

Gadotti (2008) “orienta que é necessário olhar para dentro de nós mesmos e de nossos padrões de consumo insustentáveis”. Depende do nosso comportamento e de nossas ações diárias enquanto cidadãos reflexivos para a sustentabilidade do nosso planeta.

Contudo, não é suficiente mudarmos apenas os nossos comportamentos e não compartilharmos de apoio político nessa penosa tarefa que é a mudança de atitude de todos os terráqueos, enquanto cidadãos de uma única nação.

Precisamos reeducar o sistema para introduzirmos uma cultura de sustentabilidade no nosso processo educacional, em que possamos contar mais com comunidades escolares cooperativas e menos competitivas, e que a educação para o desenvolvimento sustentável seja um conceito integrado e interativo, uma vez que é através de atos de educação que vivenciaremos um desenvolvimento sustentável humano.

Abrangendo não apenas no que diz respeito a ações ambientais e econômicas, mas sim na erradicação da pobreza, na promoção da equidade, da inclusão social e assim compactuaremos com um modo de vida mais sustentável.

Segundo Carvalho (2001) “a formação de um sujeito ecológico passa por um universo heterogêneo, sendo este um sujeito visto como alternativo, integral, equilibrado, harmônico, planetário e holístico”. O sujeito ecológico é capaz entender as problemáticas ambientais a sua volta e dos caminhos para enfrentar.

A educação ambiental possibilita a formação de um aluno cidadão comprometida com a sustentabilidade do ambiente que vive compreendendo a complexidade das relações com o mundo.

Não há preocupação com a preservação e conservação dos recursos naturais, pois a ocupação dos espaços se dá de forma desorganizada, quase sempre se manifestam através de tragédias, de forma histórica e cultural de que a natureza está a serviço do homem, podendo fazer uso dela como bem lhe aprouver, o homem pensa e age achando que é o centro do universo.

Diante da crise ambiental, os recursos naturais são finitos e que sua má utilização coloca em risco o presente o futuro do ser humano, surgindo à necessidade de repensar a relação com a natureza de forma ética e construindo uma consciência ecológica.

O ser humano para desenvolver suas atividades utiliza os recursos que a natureza oferece, transformando esses recursos em equipamentos tecnológicos para a medicina, agricultura, indústria, tornando a vida das pessoas menos trabalhosa, usando menos força de trabalho, mas tudo isso tem um preço para a

natureza, uma relação simbiose benéfica ou não para o ser humano e o meio ambiente físico constituído pelo solo, água, ar, flora e fauna.

É mais fácil mudar a natureza do plutônio do que mudar a natureza maldosa do homem “Albert Einstein”.

O ser humano nem sempre age com responsabilidade social e ambiental, explorando os recursos naturais, visando apenas os interesses econômicos, daí surge a necessidade de impor limites, regras para a conduta do homem em relação à natureza, para resguardar o direito dos atuais e das futuras gerações de usufruir dos recursos naturais, visando a preservação do meio ambiente ecologicamente de forma equilibrada e com qualidade de vida para todos os seres humanos.

Precisamos trabalhar a nossa percepção ambiental de forma consciente em relação à natureza, em todas as atitudes do cotidiano em relação às coisas mais simples até as mais complexas, e a educação ambiental é uma ferramenta pedagógica que deve estar presente na escola, nas ações governamentais, empresas privadas e nós em relação ao nosso planeta e para a nossa existência.

Caso não haja uma reflexão em conjunto sobre a importância do que está sendo ensinado e o porquê de tal ação, a Educação Ambiental deixa de ser uma força de mudança da realidade existente.

Importante resgatar o equilíbrio em relação aos povos, natureza e o planeta terra com nossa própria existência, respeitando direitos e deveres de forma coletiva e harmônica interagindo com o legado das gerações passadas e com o presente e para o futuro das próximas.

Somos responsáveis pela poluição que destrói a qualidade ambiental das nossas florestas, solo, ar, água, prejudicando a saúde nossa, a segurança do nosso país e o bem estar do povo, juntamente com o lançamento do lixo que não queremos em nossa casa e empurramos para a natureza. A natureza não faz nada em vão “Aristóteles”.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho desenvolvido foi sobre as Práticas de Educação Ambiental em uma Escola de Educação Básica da Rede Pública Estadual localizada no município de Cruz Alta-RS. O público alvo foi alunos dos 9º anos do ensino fundamental sobre a importância da educação ambiental, buscando a reflexão e sensibilização, os quais estão saindo do ensino fundamental, buscando agregar ações positivas em relação a um ambiente sustentável para a nossa existência.

O cronograma desenvolvido no ano de 2018 das atividades realizadas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso. Para início do trabalho foi realizada uma coleta de dados por meio de pesquisa de conhecimento aplicada aos alunos dos 9º anos na escola. Nesta pesquisa os alunos preencheram um questionário informativo, constando: idade, sexo, e demais questões referentes à coleta seletiva, água, luz, biodiversidade, de forma reflexiva e cidadã.

Após a coleta de dados foi realizada uma abordagem sobre cada assunto. A pesquisa realizada foi do tipo quantitativo, por meio de aplicação de questionários, os quais foram analisados.

A população amostrada foi com 40 alunos dos 9º anos do ensino fundamental da escola.

A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário composto de dez questões, referentes à coleta seletiva, água, biodiversidade. O questionário foi aplicado pelo professor de educação física Alexandre Padilha.

5 Descrição atividades realizadas

Sou professor de educação física e entendo a necessidade e o dever de abordar o tema da educação ambiental sobre o enfoque interdisciplinar que a minha disciplina possui contribuindo positivamente na formação de alunos mais preocupados com o ambiente natural através da educação física, nas atividades diárias em contato com a natureza.

Busquei oportunizar uma aula diferente agregando a educação ambiental, reunindo os alunos e questionando-os, visando promover a reflexão e sensibilização sobre a importância da educação ambiental na escola e na sua casa. No início da

abordagem sobre o tema educação ambiental na aula de educação física não é nada fácil visto a maioria não querer perder o período de prática de esportes para ter um diálogo sobre meio ambiente e acharem que não tem nenhuma relação e integração.

No primeiro momento da abordagem sobre o tema da educação ambiental propus que fizéssemos apenas uma caminhada nas dependências físicas da escola, observando a parte do piso de concreto, o campo futebol e a quadra, as árvores, o lixo produzido, o espaço natural que nos cerca que presenciamos e que quase sempre passa despercebida por nós.

Ao retornar da caminhada foi feito uma roda de conversa para um momento reflexivo a respeito do que observaram. Foram questionados se o que eles observaram estava correto e o que deveria ser feito para modificar determinada situação encontrada.

Na segunda semana foi desenvolvida uma pesquisa pelos alunos usando livros, internet, jornais, revistas pelos alunos, onde deveriam fazer um texto sobre o conceito de educação ambiental, foi realizada a leitura e a reflexão sobre o tema que envolve educação e o ambiente que vivemos e precisamos para ter uma qualidade de vida sustentável.

Nesta etapa comecei a observar que a maioria dos alunos estão concentrados e trabalhando na produção dos textos, e cobrando dos colegas que não estão engajados na pesquisa.

O resumo do resultado da pesquisa em algumas palavras realizada foi:

RESPEITO E A EDUCAÇÃO PELA NATUREZA E SUA BIODIVERSIDADE

Na terceira semana foi abordada a Coleta seletiva sistema de recolhimento de materiais recicláveis: papéis, plásticos, vidros, metais e orgânicos, previamente separados na fonte geradora e que podem ser reutilizados ou reciclados.

O nosso lixo como as sobras ou restos, tudo o que não pode ser reaproveitado ou reciclado e os resíduos materiais heterogêneos resultantes das atividades humanas e da natureza, os quais podem ser parcial ou totalmente utilizados;

Também foram trabalhadas as principais cores dos materiais conforme a Resolução do CONAMA 275/01.

A tarefa solicitada aos alunos foi que fizessem uma pesquisa, se na cidade de Cruz Alta existia algum projeto de coleta seletiva?

Os alunos realizaram a pesquisa e descobriram que O projeto Profissão Catador II, patrocinado pelo Programa Petrobras Socioambiental e aprovado pela Universidade de Cruz Alta no ano de 2014 tem como propósito Constituir uma rede de comercialização de materiais recicláveis fortalecendo a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta e expandindo o trabalho de organização da atividade de catação para os municípios de Tupanciretã, Júlio de Castilhos e Salto do Jacuí.

Tal proposta deriva de projetos de extensão desenvolvidos pela Unicruz desde o ano de 2006, dentre os quais do Projeto Profissão Catador I, patrocinado desde 2010, pelo Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania.

Através do desenvolvimento do projeto Profissão Catador I foram criadas e organizadas no município de Cruz Alta quatro associações de catadores nos Bairros: Funcionários, Acelino Flores, Jardim Primavera 2 e Planalto. Também foi criada a CENCOR (Central Regional de Comercialização de Recicláveis), com o objetivo de fomentar esta comercialização através da negociação com as indústrias que reciclam materiais coletados pelos catadores. A partir daí houve um aumento significativo na renda dos trabalhadores, além das novas adesões de associados junto ao projeto.

O Projeto Profissão Catador é responsável hoje pela mudança significativa de diversas famílias. Através das parcerias e do incentivo da Petrobras, as atividades organizam o trabalho dos catadores e provocam um aumento na renda familiar.

A conscientização na hora do descarte do lixo domiciliar e empresarial é de grande importância e reflete ao final do processo, que é a quantidade de material arrecadado pelos catadores para a venda.

A regra dos três Rs significa: **Reduzir**; **Reutilizar** e **Reciclar**, só irá acontecer se houver um programa de educação da população escolar :

Reciclar - transformar materiais já usados, por meio de processo artesanal ou industrial, em novos produtos, exemplo: transformar embalagens PET em tecido de moletom;

Reutilizar - reaproveitar o material em outra função, exemplo: usar os potes de vidro com tampa para guardar miudezas;

Reduzir - evitar a produção de resíduos, com a revisão de seus hábitos de consumo, exemplo: preferir os produtos que tenham refil.

A quarta semana tinha como objetivos a importância da água potável para nossa sobrevivência, saúde, agricultura e para os animais e a energia elétrica que consumimos na nossa casa para nosso banho e nossas atividades diárias, buscando a sensibilização, reflexão dos alunos para o uso e consumo da água e energia elétrica de forma consciente.

Compreensão das noções básicas de energia, conscientização da problemática ambiental e influência da leitura em suas atitudes, população escolar carece de conhecimento sobre o atual estado dos recursos e da produção energética, sobre o modo pelo qual a eletricidade é gerada, transmitida e distribuída, e sobre os problemas causados pelo mau uso da eletricidade associado ao brusco crescimento do consumo desta, assim como do reflexo direto sobre o meio ambiente, através de novas áreas inundadas, emissão de poluentes e resíduos gerados.

Os alunos buscaram informações e dicas para se economizar água e evitar o desperdício, tais como:

- Manter as torneiras bem fechadas usá-las com moderação, eliminando defeitos e vazamentos;
- Deixar a torneira fechada ao escovar os dentes;
- Lavar o carro usando balde e esponja;
- Não tomar banhos demorados, dez minutos são suficientes para uma boa higiene corporal;
- Reutilizar a água da lavagem das roupas pra lavar calçadas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) fixou em **5 minutos** a duração ideal do banho para conseguir um uso sustentável de água e energia.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho realizado na escola por meio do questionário de conhecimento permitiu avaliar a realidade da Educação Ambiental na escola. Os resultados obtidos estão descritos de acordo com as perguntas realizadas e suas respostas nos momentos em que foram aplicados e serão apresentados a seguir:

Quando aplicado o questionário na primeira vez, não houve muito interesse, mas na segunda intervenção com o estudo, as leituras propostas e a reflexão já observaram um comprometimento maior por parte dos alunos, na resolução das questões propostas.

O trabalho desenvolvido pelos alunos contribuiu para a formação e percepção da importância de semearmos as sementes da conscientização e cidadania na escola e em casa sobre a importância da educação ambiental para a nossa vida e para a manutenção de um ambiente equilibrado ecologicamente respeitando a natureza que é uma benção para todos.

Na sua casa há o cuidado em separar o lixo?

A maioria colocou que não tinha o cuidado, visto não ter tempo para fazer o procedimento, mas depois começou a prestar mais atenção e pedir a colaboração dos familiares.

Na questão você sabe o que é coleta coletiva?

Depois da pesquisa realizada onde a Universidade de Cruz Alta possui o projeto profissão cata mudanças significativas na vida dos catadores e na organização de seus trabalhos.

Sempre que a comunidade colabora com as ações do projeto, o reflexo é percebido não só na vida dos catadores, mas também na própria sociedade proporcionando mudanças significativas na vida dos catadores e na organização de seus trabalhos e que a comunidade colabora com as ações do projeto, o reflexo é percebido não só na vida dos catadores, mas também nos alunos trabalhando a conscientização.

Sendo que o caminhão da coleta seletiva passa em oito bairros: bonini 1e 2, conceição,jardim América,ferroviário,vila Hilda e bairro central e centro.

Na sua casa economizam água e luz, a maioria entrevistada no primeiro questionário não tinha esse hábito e que é muito difícil visto ficar muito tempo debaixo do chuveiro.

A maioria não observa e nem tem interesse em verificar a conta de água e luz quando chega para o responsável pagar, mas sempre tem uma cobrança por parte do responsável para economizar.

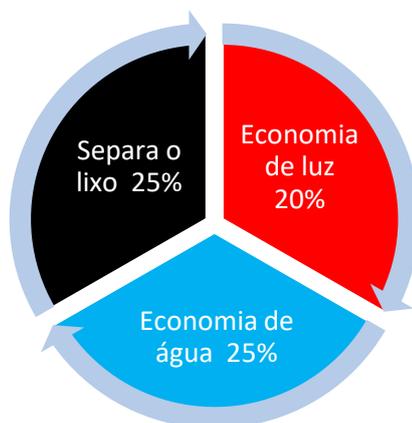
Quanto às lixeiras todos sabem o que representam as cores, mas infelizmente alguns não colocam o lixo devidamente, por preguiça ou por não se preocupar com a natureza, mas devido ao trabalho vão tentar prestar mais atenção.

Este projeto proporcionou a experiência em aprender e a explorar a educação ambiental por meio da disciplina de educação física, aguçando a curiosidade por meio da pesquisa, observando e socializando os espaços trabalhando a sensibilização, respeito e valorização da natureza.

É importante ter uma visão clara que esse trabalho não se deve limitar apenas neste momento ou em datas especiais que se lembram da natureza, o planeta pede socorro, é insustentável o que estamos fazendo, a responsabilidade é de todos nós.

1 Questionário

Gráfico 1



2 Questionário

Gráfico 2

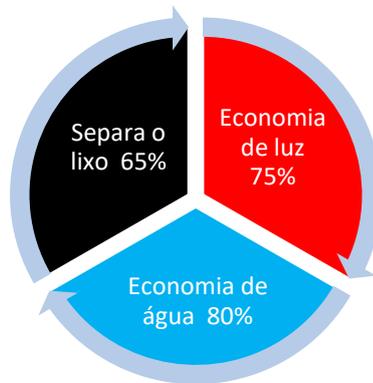
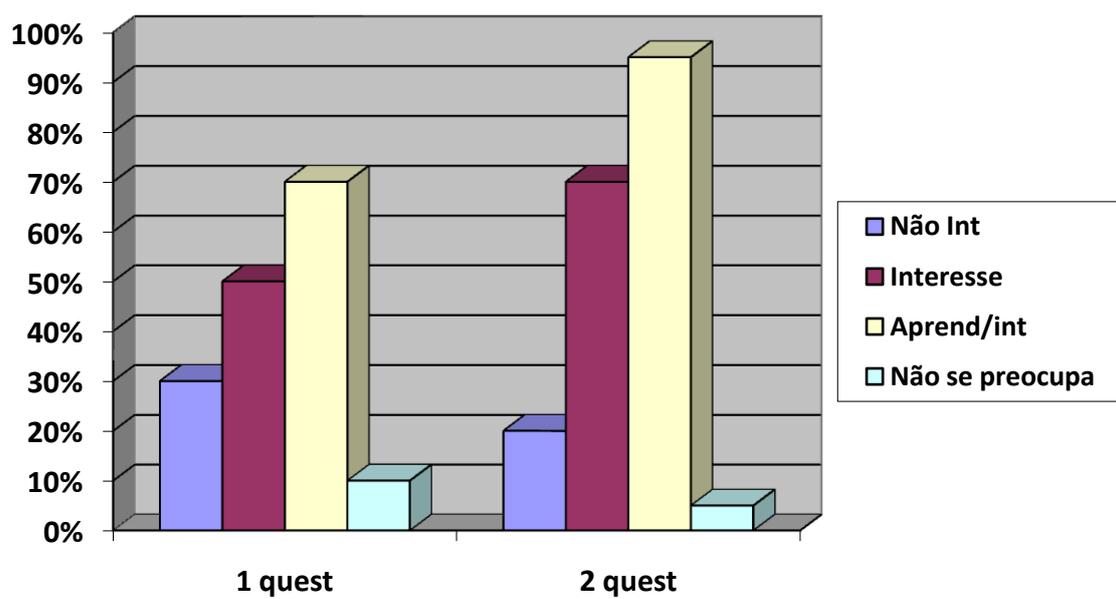


Gráfico 3



Quando aplicado o questionário na primeira vez, não houve muito interesse, mas na segunda intervenção com o estudo, as leituras propostas e a reflexão já foram observadas um comprometimento maior por parte dos alunos, na resolução das questões propostas. Este projeto proporcionou a experiência em aprender e explorar a educação ambiental por meio da disciplina de educação física, aguçando a curiosidade por meio da pesquisa, observando e socializando os espaços trabalhando a sensibilização, respeito e valorização da natureza.

É importante ter uma visão clara que esse trabalho não se deve limitar apenas neste momento ou em datas especiais que se lembram da natureza, o planeta pede socorro, é insustentável o que estamos fazendo, a responsabilidade é de todos nós.

Foto 1 ESCOLA



Foto 2 Entrada Escola



Foto 3 Pátio Escola



Foto 4 Interior Escola com lixeiras



Foto 5 Lixeiras





Fonte: Alexandre (2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos grandes desafios ao homem do terceiro milênio é a manutenção do meio ambiente, acompanhado pela necessidade crescente de bens e serviços em todas as regiões do globo. Para suprir as necessidades do homem moderno os recursos naturais estão sendo utilizados, muitos acima da capacidade de geração e reuso como matérias-primas e insumos para a moderna indústria.

O ponto de equilíbrio entre desenvolvimento sustentável e também racional com as necessidades do homem contemporâneo se torna difícil de ser avaliada, principalmente, devido à acelerada evolução nas tecnologias e alteração nos costumes e modelos de consumo.

Precisamos ter leis para fiscalizar e punir nós mesmos, pois somos capazes de destruir nosso planeta, nossa existência fica comprometida devido nossa ganância em relação aos recursos naturais visando apenas o lucro em troca da destruição dos solos, florestas, água e o ar.

A educação ambiental no contexto escolar é pouco estudada e com pequenas ações em determinadas escolas, não tendo uma integração com todas as disciplinas, devemos abrir espaços para outras pessoas da comunidade que tem experiência com o meio ambiente, hortas, pequenas lavouras e que gostam de trabalhar na terra para demonstrar com ações práticas a relação que pode existir entre a natureza e a comunidade.

Criando discussões em todos os campos do saber para o desenvolvimento de uma visão crítica e transformadora com temas transversais e utilizando as ferramentas tecnológicas a favor e com todo o respeito buscando o desenvolvimento sustentável e consciência ambiental na garantia da nossa sobrevivência no planeta usufruindo de forma correta e consciente da água, esse recurso hídrico abençoado que ainda temos a disposição por enquanto.

Com aulas bem planejadas e a integração com todas as disciplinas podemos trabalhar a cidadania, a importância da água, energia, clima, vegetação, saneamento, solidariedade, política e economia, poluição sonora e visual por meio das ações educativas e pedagógicas mostrando que o solo é um lugar sagrado e fértil onde se extrai o alimento, a proteção que ele nos fornece, a edificação do nosso lar e para a proteção dos recursos sagrados para a nossa existência.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ambiente Brasil. Meio Ambiente e saúde. 1997. Em: www.ambientebrasil.com.br

Ambiente Brasil. Dados históricos da Educação Ambiental Internacional. 2008. Em: www.ambientebrasil.com.br, acesso 12 de novembro 2010.

Andrade, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. In: Fundação Universidade do Rio Grande, revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. V. 4, Outubro/Novembro/Dezembro/2000.

Andrade, T; Jerônimo. V. Meio Ambiente: Lixo e Educação Ambiental. João Pessoa: Grafset, 1971. 60p.

Brasil. Um pouco da história da educação ambiental. SECAD/MEC - Secretária Educação Continuada, Alfabetizada e Diversidade do Ministério da Educação. 2000. In: <http://portal.mec.gov.br/secad>.

BRUTSCHER, V. J. Educação e conhecimento em Paulo Freire. Passo Fundo: IFIBE/IPF, 2005. 184 p.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2001.

Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. BRASIL.

GADOTTI, Moacir. Educar para Sustentabilidade: Uma contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Ed, L, 2008.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. São Paulo: Papirus, 1995.

_____. A formação de educadores ambientais. Campinas: Papirus, 2004.

GOUVÊA, G. R. R. Rumos da formação de professores para a Educação Ambiental. Educar, Curitiba, n. 27, p. 163-179, 2006. Editora UFPR.

FREIRE, P. Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980. 102 p. _____.

Educação como prática da liberdade. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 150 p. _____.

Pedagogia do oprimido. 37. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. 184 p.

FIGUEIREDO, J. B. de A. Educação ambiental dialógica: as contribuições de Paulo Freire e a cultura sertaneja nordestina. Fortaleza: Edições UFC, 2007. 392 p.

JACOBI, P. R. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189-205, mar. 2003.

LOUREIRO, C. F. B. Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora. Ambiente & Educação. Rio Grande, v. 8, p. 37-54, 2003.

MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais - convívio social e ético - Meio Ambiente. Versão agosto. Brasília. 1996. Ministério do Meio Ambiente. Água: manual de uso, vamos cuidar de nossas águas implementando o Plano Nacional de Recursos Hídricos. Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. Brasília, 2009, p 15.

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE BRASIL - www.mma.gov.br/

PNUMA – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE

UNESCO – EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

UNICRUZ – UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA PROJETO PROFISSÃO CATADOR

ZANON, Natália G.; Algumas contribuições de Paulo Freire para uma Educação Ambiental crítica em contexto escolar. São Carlos. 2011.

ANEXO:

QUESTIONÁRIO

1- série - idade - sexo

2- você sabe o significado de educação ambiental e biodiversidade?

3- na sua casa há o cuidado em separar o lixo?

4- você sabe o que é coleta coletiva?

5- na sua casa economizam a água?

6- quanto tempo você demora no banho?

7- você observa a conta de luz quando chega para seu pai pagar?

8- você observa a conta de água quando chega para seu pai pagar?

9- você sabe que tipo de lixo cada uma dessas cores representa?

